

Objetivos do Fundo

Fundo Multimercado Macro que atua no mercado brasileiro e internacional, buscando entregar retorno absoluto ao investidor em qualquer cenário econômico. O time de gestão, com sólida formação macroeconômica, se dedica a identificar relevantes temas de investimentos ainda no seu início de ciclo, combinando análise macroeconômica com acompanhamento de indicadores técnicos de mercado. A dedicação a uma análise detalhada sobre a origem dos resultados obtidos (estratégia e implementação), assegura uma profunda compreensão da forma como o alpha é gerado e é essencial para alcançar retornos consistentes no longo prazo.

189,80% do CDI

Rentabilidade no ano

131,28% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

131,46% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

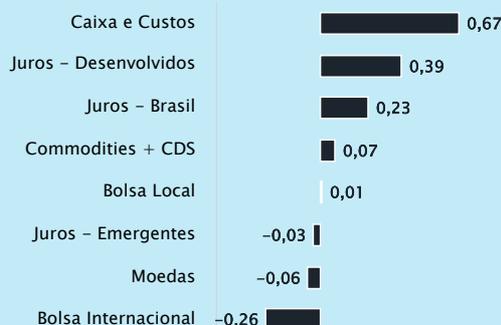
Análise de Retorno

Termômetro de Risco



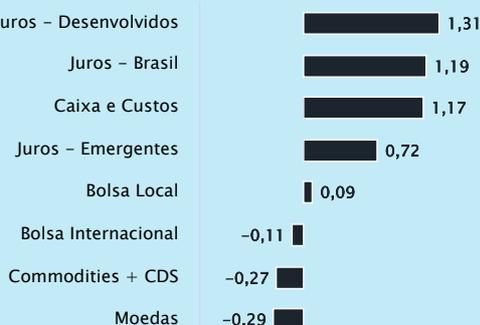
Contribuição no retorno no mês

Nominal em %



Contribuição no retorno no ano

Nominal em %



Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/09/2023

Itaú Janeiro Distr. MM ●
CDI ●



Retorno Mensal

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
Fundo	2,75%	1,03%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,81%
2025 CDI	1,01%	0,99%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,00%
%CDI	272,15%	104,46%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	189,80%
Fundo	0,37%	0,34%	0,32%	-0,30%	0,74%	1,39%	2,49%	1,34%	2,40%	0,60%	1,52%	-0,52%	11,19%
2024 CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
%CDI	38,79%	42,40%	38,66%	-33,90%	89,03%	175,95%	274,89%	154,30%	288,11%	65,18%	191,94%	-55,96%	102,92%
Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,04%	2,21%	1,87%	5,21%
2023 CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,00%	0,92%	0,90%	2,84%
%CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104,44%	241,03%	208,82%	183,57%

Comentários do Gestor

17

Meses desde o início do fundo



59%

Meses em que esteve acima do benchmark



88%

Meses de retorno positivo do fundo

2,71%

Volatilidade 12 meses

CENÁRIO MACRO E ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A política de tarifas comerciais do presidente americano Donald Trump tem chacoalhado os mercados. Os constantes movimentos de liga-desliga da sua implementação, bem como a confusão generalizada em torno do tema, têm trazido muita incerteza para os parceiros comerciais e negócios nos Estados Unidos. A agenda vem sendo tocada pelo próprio presidente e seus conselheiros mais próximos, ao invés de reguladores, e tem sido marcada por anúncios equivocados, bem como mudanças frequentes nas datas e alvos impactados. O índice de incerteza nos negócios atingiu recorde histórico, trazendo muita volatilidade e impactando fortemente a Bolsa americana, o dólar e a confiança dos investidores. O índice S&P 500 caiu mais 1,42% em fevereiro, devolvendo todo o ganho acumulado no período pós-eleição. Já o índice NASDAQ de tecnologia caiu quase 10% no ano, com os investidores aproveitando os ganhos históricos para realizar lucro. O Dollar Index, que mede a performance da moeda americana contra uma cesta global, perdeu mais de 4% no ano. As taxas de juros das *Treasuries* de 10 anos voltaram a negociar próximas de 4,20% a.a, vindo de 4,8% a.a na máxima deste ano, refletindo a preocupação com os impactos baixistas em crescimento por conta das políticas do presidente eleito. Na Europa, seguimos observando a forte recuperação dos mercados este ano, na esteira de um crescimento mais sólido, impulsionado pela expectativa de maiores gastos com infraestrutura e defesa. Dado o objetivo dos Estados Unidos de encerrar drasticamente o apoio financeiro e logístico à Ucrânia, levando a uma solução rápida do conflito, os governantes europeus, puxados pela Alemanha, devem aprovar pacotes de injeção substancial de recursos para preencher o *gap* a ser deixado pelos americanos. O índice Euro STOXX 50, que mede a performance das grandes empresas da região, avança mais de 10% no ano, com ganho de 3,34% em fevereiro. No Brasil, tivemos mais um mês de performance fraca dos ativos. Embora o real tenha ficado praticamente estável em relação ao dólar, o Ibovespa caiu 2,64% em fevereiro, com os índices de renda fixa performando abaixo do CDI. O sentimento de desaceleração do crescimento na margem, em um ambiente de inflação alta, traz preocupações em relação ao impacto de possíveis novos estímulos do lado fiscal na economia.

Neste cenário, o fundo obteve retorno positivo e acima do CDI no mês. Os principais ganhos vieram dos livros de renda fixa no Brasil e em mercados desenvolvidos. Começando pelo externo, nossas posições aplicadas no Reino Unido, que se beneficiam da queda dos juros precificados na curva, foram ganhadoras. Nos Estados Unidos, capturamos a reprecificação dos juros para baixo na ponta longa da curva, bem como a desinclinação da curva, em linha com o cenário macro acima descrito. No Brasil, atuamos com posições aplicadas nos vértices mais curtos da curva de juros, buscando proteção com compra de inclinação de curva. Nos beneficiamos do movimento para baixo nos juros mais curtos, resultado de preocupações com desaceleração do crescimento na margem. Ao mesmo tempo, capturamos a elevação da inclinação da curva, com as taxas dos vértices mais longos buscando patamares mais altos de preço. Do lado negativo, nossas posições compradas na Bolsa americana, principalmente no setor de tecnologia, sofreram com o cenário de incerteza trazido pelas políticas do novo mandato do presidente eleito.

POSICIONAMENTO ATUAL

Em termos de posicionamento, conforme mencionamos no mês anterior, nossa preocupação com a volatilidade e incerteza trazidas pelas políticas do governo Trump prescreve cautela. Na margem, ainda como consequência indireta da eleição americana, a novidade foi uma elevação importante nos gastos de defesa e infraestrutura propostos pelo governo alemão recém-eleito, o qual deve ser acompanhado por outros países europeus. Por esse motivo, reduzimos substancialmente o risco alocado em moedas globais. No livro de renda fixa internacional, no agregado, estamos menos aplicados (vendido em taxas) do que no mês anterior. A nova política tira parte da assimetria baixista que enxergávamos para os juros na região, dado que pode representar uma virada de chave no baixo crescimento histórico recente, puxando outros mercados. Dito isso, acreditamos que o Reino Unido ainda é uma das poucas regiões com risco x retorno interessante para manter posições aplicadas direcionais. No restante das regiões, estamos trabalhando com posições mais relativas na curva de juros, com viés levemente tomado (comprado em taxas). Em particular, nos Estados Unidos, temos pequena posição tomada na parte curta da curva, e posições vendidas em inclinação. No México, temos posições compradas em inclinação. Nas curvas de Canadá, Chile e Polônia, temos posições pequenas tomadas. No Brasil, seguimos acreditando na desaceleração da atividade, puxada tanto pela desaceleração do gasto primário desde a virada do primeiro para o segundo semestre do ano passado, quanto pela política monetária mais restritiva, razão pela qual mantivemos nossas posições aplicadas do mês anterior, com pequenos ajustes. No *book* de ações, aproveitamos a realização forte nas ações de tecnologia para aumentar as posições em algumas empresas que agora nos parecem mais atrativas do ponto de vista de *valuation*, usando em parte o *rally* de ações europeias como *funding* para parte da posição.

Características



Volume Global Mínimo* R\$ 1,00	Taxa de Administração cobrada 2,00% ao ano	Horário para Movimentação Até às 18:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Performance 20,0% sobre o que exceder 100% do CDI	Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 185.642.912,81	Público Alvo Público Em Geral	Cota de Resgate (dias úteis): D+21 Crédito do Resgate (dias úteis após cotização): D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debênture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ JANEIRO DISTRIBUIDORES FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS MULTIMERCADO - RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 52.285.727/0001-66 - 28/02/2025

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itaú.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: A SUBCLASSE, a critério do distribuidor, receberá recursos de classes de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas direta ou indiretamente a eles ligadas. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 29/09/2023. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é a gestora de fundos de investimentos do Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.